

Libras na Formação Médica: um Relato de Experiência sobre Comunicação, Inclusão e Acessibilidade

Brazilian Sign Language (LIBRAS) in Medical Education: An Experience Report on Communication, Inclusion, and Accessibility

Gabriela Maciel Costa Belchior¹, Vanessa Aparecida Silva Pereira¹, Thaiane Nunes Ferreira Knabe¹,
Juliana Cristina Mendes Goulart²

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

O presente relato de experiência aborda as barreiras linguísticas e culturais enfrentadas pela comunidade surda no acesso aos serviços de saúde, bem como os desafios relacionados à comunicação. A comunicação constitui um elemento fundamental no atendimento em saúde, especialmente na realização da anamnese e na construção da relação médico-paciente. O objetivo deste relato é descrever a experiência vivenciada por acadêmicos durante uma atividade prática avaliativa em Libras. A atividade prática foi realizada em sala de aula, na Faculdade de Medicina de Itajubá - Minas Gerais, com acadêmicos do segundo período da disciplina de Libras. A atividade consistiu na simulação de uma consulta clínica em Libras, contemplando a realização da anamnese e, posteriormente, a elaboração de uma prescrição medicamentosa com base nas informações e queixas apresentadas pelo paciente surdo durante o atendimento. Conclui-se que a experiência possibilitou a reflexão e a assimilação dos conteúdos trabalhados ao longo da disciplina, contribuindo para o desenvolvimento de competências comunicacionais e para a ampliação das possibilidades de comunicação nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atendimento clínico. Competência profissional. Educação médica. Cultura surda.

ABSTRACT

This experience report addresses the linguistic and cultural barriers faced by the deaf community in accessing healthcare services, as well as challenges related to communication. Communication is a fundamental element of healthcare delivery, particularly regarding patient history taking and the establishment of the physician-patient relationship. The aim of this report is to describe the experience of students during a practical assessment activity involving Libras (Brazilian Sign Language). The activity took place in the classroom at the Itajubá School of Medicine (Minas Gerais) with second-term students enrolled in the Libras course. It consisted of a simulated clinical consultation conducted in Libras, covering patient history taking and the subsequent drafting of a medication prescription based on the information and complaints presented by the deaf patient during the encounter. The experience fostered reflection on and assimilation of the course material, contributing to the development of communication skills and expanding communication possibilities within healthcare services.

Keywords: Clinical care. Professional competence. Medical education. Deaf culture.

¹ - E-mail: gabimcb23@gmail.com, Acadêmica do 3º período, AFYA- Faculdade Medicina de Itajubá.
E-mail: vanessaaspereira2222.vs@gmail.com, Acadêmica do 3º período, AFYA - Faculdade Medicina de Itajubá.

E-mail: thaiameknabe7@gmail.com, Acadêmica do 3º período, AFYA - Faculdade Medicina de Itajubá.

² - E-mail: juliana.goulart@afya.com.br, Docente responsável pela disciplina de Libras, AFYA - Faculdade Medicina de Itajubá.

INTRODUÇÃO

As barreiras linguísticas e culturais presentes no acesso aos serviços de saúde, dificultam a autonomia dos pacientes surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras) (Dias *et al.*,¹ 2017). A comunicação trata-se de uma ferramenta essencial à prática médica, pois facilita a obtenção de informações relevantes para o desenvolvimento da anamnese, compreensão das necessidades dos pacientes e prescrição de medicamentos (Moraes *et al.*,² 2025).

No Brasil, percebe-se uma parcela expressiva de pessoas surdas, uma condição relevante para evidenciar a necessidade profissionais capacitados para oferecer um atendimento inclusivo desses grupos ao sistema de saúde. Conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022)³, estima-se cerca de 2,6 milhões de pessoas com dois anos ou mais que apresentam dificuldade permanente para ouvir, mesmo com o uso de aparelho auditivo, sendo essa a terceira limitação funcional mais frequente entre as demais investigadas.

Segundo Santos *et al.*,⁴ (2025), as limitações na interlocução entre médico-paciente surdo, compromete o vínculo entre eles, dificultando a identificação das necessidades individuais e compreensão das orientações recebidas. Além disso, compromete a autonomia e privacidade dos pacientes que precisam algumas vezes serem acompanhados por familiares ouvintes para intermediar a consulta.

Neste contexto, Chiuratto, Romão e Stefane⁵ (2026), pontua que a formação de médicos capacitados para a comunicação em Libras constitui elemento fundamental para a promoção de práticas de cuidados mais inclusivas e humanizadas. A inserção da Libras na formação acadêmica pode favorecer não apenas o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas também a reflexão dos estudantes sobre acessibilidade, inclusão, autonomia e equidade no cuidado à pessoa surda (Vieira *et al.*,⁶ 2023).

A partir dessa perspectiva, foi desenvolvida uma atividade prática avaliativa com estudantes do segundo período do curso de Medicina da Faculdade Afya de Itajubá, da disciplina eletiva de Língua Brasileira de Sinais (Libras), a proposta buscou proporcionar aos acadêmicos uma experiência de comunicação clínica em Libras, por meio da simulação de consultas com a participação de uma pessoa surda, favorecendo a aplicação dos conteúdos trabalhados na disciplina e a reflexão sobre os desafios relacionados à acessibilidade linguística no atendimento médico.

Dessa forma, este relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelos acadêmicos durante a atividade prática avaliativa em Libras, destacando suas contribuições para

o desenvolvimento de competências comunicacionais e para a reflexão acerca da acessibilidade, da inclusão e da qualificação do atendimento médico à pessoa surda.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no âmbito institucional da Faculdade Medicina de Itajubá - Afya, com a participação dos estudantes do segundo período do curso de Medicina matriculados na disciplina eletiva de Língua Brasileira de Sinais (Libras). A atividade foi realizada ao final do primeiro semestre letivo para os acadêmicos do 2º período, como parte da avaliação prática da disciplina, sob orientação da docente responsável. Participou também da experiência uma pessoa surda convidada, que atuou como paciente nas simulações clínicas.

Previamente à realização da prática, os estudantes foram orientados quanto à dinâmica da avaliação e organizados em grupos (duplas/trios). Ao longo do semestre, foram trabalhados conteúdos relacionados ao vocabulário e às estruturas comunicacionais utilizadas em situações de atendimento em saúde, os quais serviram de base para a elaboração e execução da atividade prática.

Foram esclarecidas as características da atividade e reforçada a necessidade de mobilização dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da disciplina, especialmente aqueles relacionados à comunicação em Libras no contexto da saúde. A orientação prévia teve como finalidade preparar os acadêmicos para a vivência prática, reduzir possíveis inseguranças e favorecer o melhor aproveitamento da simulação, possibilitando que os estudantes compreendessem previamente o funcionamento da atividade e se preparassem adequadamente para a situação de atendimento ao paciente surdo.

Para a avaliação, foi proposto a execução de uma anamnese, ou seja, um roteiro de consulta clínica que contemplava a identificação do paciente, a coleta de dados pessoais, a investigação de sinais e sintomas, o acompanhamento de condições crônicas (como diabetes mellitus e hipertensão arterial), e a transmissão de orientações relacionadas ao uso e à administração de medicamentos.

Em cada atendimento, os acadêmicos assumiram o papel de médicos e a pessoa surda convidada desempenhou o papel de paciente, durante a consulta o participante apresentou diferentes situações clínicas, sintomas e demandas ao longo das simulações, além de realizar sua identificação conforme o contexto proposto. Dessa forma, cada dupla ou trio se deparou com uma situação diferenciada, exigindo dos estudantes a compreensão das informações

apresentadas em Libras, a formulação de perguntas pertinentes, a condução do atendimento e a utilização do vocabulário específico trabalhado durante a disciplina.

Após a realização da consulta clínica simulada, os estudantes foram orientados a elaborar uma receita médica em formato acessível, considerando as necessidades comunicacionais do paciente surdo. A atividade teve como propósito ampliar a compreensão dos acadêmicos acerca da acessibilidade das informações em saúde, ultrapassando a perspectiva de que a comunicação acessível se restringe ao momento da consulta.

Como parte da prática, após a realização da consulta os acadêmicos elaboraram uma receita médica em formato acessível, considerando a necessidade de apresentar as informações de maneira visual, clara e objetiva ao paciente surdo. Cada grupo utilizou sua criatividade para desenvolver estratégias que facilitassem a compreensão das orientações relacionadas ao tratamento. Entre as estratégias empregadas, destacaram-se o uso de símbolos visuais, como a representação de um sol, para indicar os medicamentos que deveriam ser administrados durante o dia e de uma lua para identificar aqueles que deveriam ser utilizados no período noturno.

A utilização desses recursos visuais buscou favorecer a comunicação e a compreensão das orientações prescritas, reduzindo possíveis barreiras relacionadas à leitura e à interpretação convencional da receita médica. Dessa forma, a atividade possibilitou aos acadêmicos compreender que a acessibilidade em saúde não se limita à comunicação estabelecida durante a consulta, mas também deve estar presente nos materiais e nas informações fornecidas ao paciente, contribuindo para uma assistência mais segura, inclusiva e humanizada.

Durante a realização das simulações, os demais estudantes da turma e a docente responsável acompanharam os atendimentos, observando as diferentes estratégias utilizadas por cada grupo. A diversidade das situações clínicas possibilitou a socialização das experiências entre os participantes, uma vez que os estudantes puderam observar diferentes formas de conduzir a comunicação, identificar estratégias utilizadas pelos colegas e reconhecer dificuldades encontradas durante os atendimentos.

A avaliação ocorreu de forma prática e processual, considerando a capacidade dos acadêmicos de utilizar os conhecimentos desenvolvidos ao longo da disciplina em uma situação simulada de atendimento em saúde. Foram observados aspectos relacionados à comunicação em Libras, à compreensão das informações apresentadas pelo paciente, à condução da consulta, à adequação das perguntas e orientações e à elaboração da receita em formato acessível. Ao final das simulações, a observação coletiva possibilitou a troca de percepções sobre as estratégias empregadas e os desafios comunicacionais identificados durante a experiência.

A simulação proporcionou uma experiência prática e realista para os estudantes, preparando-os para atender pacientes com deficiência auditiva e/ou surdez. A atividade enfatizou a importância da comunicação acessível, utilizando Libras e recursos visuais para garantir a compreensão do paciente. O exercício também destacou a necessidade de adaptação dos profissionais de saúde para oferecer um atendimento inclusivo e eficaz.

CONCLUSÃO

Foi utilizada a metodologia ativa na disciplina de Libras, por meio da simulação de uma consulta médica, colocando os acadêmicos como protagonistas da aprendizagem. A atividade possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos aprendidos durante o semestre e aproximando à realidade profissional, estimulando a autonomia, a tomada de decisões e a busca por estratégias de comunicação com a pessoa surda. A experiência possibilitou relacionar teoria e prática e refletir sobre a importância de um atendimento em saúde inclusivo, acessível e humanizado.

Portanto, a experiência contribuiu para consolidar os conhecimentos desenvolvidos na disciplina de Libras, favorecendo a articulação entre aprendizagem e prática profissional. A vivência possibilitou aos acadêmicos reconhecerem a importância da comunicação acessível no cuidado à pessoa surda e refletirem sobre sua responsabilidade na construção de práticas de saúde mais humanizadas. Nesse sentido, destaca-se a relevância da continuidade de atividades práticas e simulações clínicas em Libras, bem como do desenvolvimento de projetos de extensão que promovam a interação entre acadêmicos e a comunidade surda, fortalecendo a formação de profissionais preparados para uma assistência qualificada e equitativa.

REFERÊNCIAS

1. Dias, A. R., Coutinho, C. R., Gaspar, D. R., Moeller, L., & Mamede, M. (2017). Libras na formação médica: possibilidade de quebra da barreira comunicativa e melhora na relação médico-paciente surdo. *Revista De Medicina*, 96(4), 209-214.
DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v96i4p209-214>. Acesso em: 12 ago. 2026.
2. Moraes, R. R.; Pereira L. S. S; Francisco, P. M. S. B.; Pico G. A; Vianna, N. G. Surdos que se comunicam por meio da língua de sinais: a complexidade do acesso aos serviços de saúde. *Cad. Saúde Pública* 2025; 41(9):e00211524. Doi: [10.1590/0102-311XPT00211524](https://doi.org/10.1590/0102-311XPT00211524). Acesso em: 12 ago. 2026.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022: pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista: resultados preliminares da amostra [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2025 [citado 2026 ago 21]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=2102178&view=detalhes>. Acesso em: 12 ago. 2026.
4. Santos D,L,O; Costa K,T; Cirilo P,R; Cardoso A,M,J. Desafios enfrentados para o atendimento de pacientes surdos: um estudo com docentes de Medicina. *Rev Bras Educ Med*. 2025;49(1):e027. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v49.1-2024-0175>. Acesso em: 14 ago. 2026.
5. Chiuratto B,C; Romão S,R,R; Stefane C,A. Do currículo ao cuidado: a carga horária de Libras e a preparação para uma Atenção Primária à Saúde inclusiva / From curriculum to care: Libras workload and the readiness for inclusive Primary Health Care. *Rev Med (São Paulo)*. 2026 maio.- jun.;105(3):e-242548. doi: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v105i3e-242548>. Acesso em: 14 ago. 2026.
6. Vieira D de A, Silva LF da, Machado MED, Brandão E da S, Chagas HM de A. Communication strategies employed by health professionals with hearing impaired people: an integrative review. *Cogitare Enferm*. 2023. Available in: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.91372>. Acesso em: 15 ago. 2026.